

# EXPERIÊNCIAS DE UM PROCESSO CRIATIVO EM DANÇA-TEATRO

## INSTITUTO DE ARTES

Orientação: Prof<sup>ª</sup> Dra. Veronica Fabrini Machado de Almeida  
vefabrini@iar.unicamp.br

Pesquisadora: Carolina Nicolino Minozzi  
Carolinanicolino@hotmail.com

PIBIC/CNPq  
Dança- Teatro - Processo Criativo

### Introdução

Estudo prático sobre processo criativo acompanhado de pesquisa bibliográfica e registro reflexivo dos procedimentos de criação. A pesquisa corporal teve início nos laboratórios práticos com o Núcleo Fuga! sobre a mimese corpórea desenvolvida no Lume-Teatro, esse grupo de pesquisa é vinculado ao projeto TEMÁTICO FAPESP "Memória(s) e Micropercepção", coordenado por Renato Ferracini.

A continuidade da pesquisa se deu através de laboratórios práticos da bailarina e compartilhamento da pesquisa com outros artistas, com o intuito de aprofundar o material corporal desenvolvido inicialmente e criar uma estrutura coreográfica.

### Metodologia

A realização de laboratórios práticos foi a principal fonte de pesquisa do projeto, sendo eles:

Encontros com o Núcleo Fuga! para exploração da mimese corpórea através de foto, quadro e objeto pessoal;

Laboratórios práticos guiados pela bailarina ou artistas convidados, com a seguinte estrutura: aquecimento, preparação do sensível e revisitação dos materiais corporais.

Encontros com a orientadora Prof<sup>ª</sup> Dra. Verônica Fabrini e Enrique Pardo, diretor do Pantheatre, para aprofundamento da estrutura coreográfica e encontro prático com Renato Ferracini para aprofundamento do material corporal;

Apresentação do processo criativo na mostra Outros Ventos, no ponto de cultura Útero de Vênus.

### Discussão e Conclusões

A proposta de investigação desse processo era ter o corpo como fonte primeira da criação e uma metodologia do teatro em um corpo com formação em dança. Nesse primeiro momento, a mimese corpórea se fez como geradora de estados cênicos.

Durante a pesquisa alguns princípios de trabalho e questões foram desenvolvidas:

A busca pela expressividade do bailarino, relacionada com as suas vivências pessoais, a fim de ampliar as possibilidades de atuação;

O uso de elementos externos ao corpo (foto, quadro e objeto pessoal) como catalizadores de ações e ignições psicofísicas;

Elaboração de uma dramaturgia a partir dos sentidos do corpo.

### Principais referências bibliográficas

BONFITTO, Matteo. O ator-compositor. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FERRACINI, Renato. A arte de não-interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

GERALDI, Silvia Maria. Raízes da teatralidade na dança cênica: recortes de uma tendência paulistana. TESE de Doutorado. UNICAMP, 2009.

VIANNA, Klaus. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

